



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino Educação e Diversidade.

Forma de Apresentação: Relato de Vivência

PROJETO PIRAYWARA - PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS NO ESTADO DO AMAZONAS: Uma experiência no município de Nhamundá.

Ana Maria Silva Pantoja¹
Dione dos Anjos Pantoja²

Resumo

O Projeto Piraywara tem como objetivo formar professores indígenas no Estado do Amazonas, possibilitando uma educação específica, diferenciada, intercultural, bi/multilíngue, comunitária e de qualidade, que atenda as especificidades dessas populações. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência desse projeto no município de Nhamundá na área de conhecimento: Fundamentos para o magistério. Utilizou-se de uma revisão bibliográfica com base na Proposta pedagógica do projeto e da pesquisa descritiva. Observou-se a importância da formação de professores indígenas para a perpetuação de sua história e cultura.

Palavras-chave: Formação Indígena; Diversidade; História; Cultura.

Introdução

A partir da promulgação da Constituição Federal de 1988 – CF/88, assegurou-se às populações indígenas uma educação diferenciada e de qualidade, preservando as suas línguas, culturas e tradições. Desde então, as leis que sucederam a Constituição como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e o Plano Nacional de Educação – PNE, têm evidenciado a educação indígena em uma perspectiva diferenciada, com o uso das línguas maternas, valorização dos conhecimentos milenares e a busca pela formação dos próprios indígenas para atuarem como docentes em suas comunidades. Diante de tais objetivos, é criado o Projeto Piraywara, com o objetivo de atender as demandas exigidas na legislação.

O Programa Piraywara foi criado na década de 1990, com o objetivo de proporcionar o acesso e o desenvolvimento oriundo de diversas formações culturais, tomando como base a própria cultura indígena, para que os professores conheçam e compreendam criticamente sua realidade e atue de forma ativa no processo de construção de uma educação bilíngue, diferenciada e intercultural. Como afirma a CF/88 em uma perspectiva de colaboração:

Art. 78 - O Sistema de Ensino da União, com a colaboração das agências federais de fomento à cultura e de assistência aos índios, desenvolverá programas integrados de ensino e pesquisas, para oferta de Educação escolar bilíngue e intercultural aos povos indígenas.

¹ Professora e Pedagoga na SEMED/Manaus; Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT/IFAM. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM.

² Professor na Faculdade Salesiana Dom Bosco/Manaus; Mestrando em Engenharia de Processos Industriais IDETEC-ITEGAM/UFPA

O Programa tem como sustentação três princípios básicos (AMAZONAS, 1998):

- Organização: Ações educativas voltadas para o fortalecimento dos povos indígenas, no sentido de atender suas reivindicações e que seus direitos e necessidades sejam priorizados e atendidos.
- Participação: Envolvimento efetivo dos indígenas na tomada de decisões, compreendidas nos vários momentos do processo educativo.
- Solidariedade: Forma de compartilhar os problemas e o compromisso para resolvê-los.

O enfoque curricular da educação indígena precisa atender os objetivos dispostos no Art. 72 da LDB/9394/96:

I - Proporcionar aos índios, suas comunidades e povos, a recuperação de suas memórias históricas; a reafirmação de suas identidades étnicas, a valorização de suas línguas e ciências;

II - Garantir aos índios, suas comunidades e povos, o acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e demais sociedades indígenas e não-índios".

Com base nesses objetivos descritos, o Projeto Piraywara é composto por nove etapas e segue o seguinte enfoque curricular (AMAZONAS, 1998):

- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias
- Ciências Humanas e suas Tecnologias
- Fundamentos para o Magistério
- Didática,
- Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental

Metodologia

Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica, com a apropriação da proposta pedagógica do projeto e pesquisa de livros, artigos, anais de congressos, dentre outros, para descrever as abordagens teóricas no que tange formação de professores indígenas, em específico, o Projeto Piraywara, com o intuito de reproduzir através das reflexões produção de conhecimentos

Na pesquisa descritiva os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, como apresentado nos resultados e discussões.

Resultados e Discussão

Com base nos objetivos do Projeto a experiência vivenciada foi no Município de Nhamundá localizado a 375 quilômetros da capital no Estado do Amazonas, no período de 27/02/2019 a 07/03/2019 com os povos Hixkariana, Wawai e Karapawana na área de conhecimento "Fundamentos para o Magistério", nos seguintes componentes curriculares: Legislação indígena (20h), Prática de ensino (30h), e Metodologia da Pesquisa (20), na VIII etapa do projeto.

A turma era composta por 11 alunos em que em sua maioria não falava e nem compreendia a língua portuguesa, sendo necessário um trabalho de tradução constante durante as aulas, sempre em um ensino bilíngue como propõe a LDB e constituição.

Na disciplina de Legislação indígena o início foi com uma reflexão quanto "o ser professor". E em seguida foi realizado um breve histórico da legislação indígena, relacionando a CF/88 e o Estatuto do índio para verificar os avanços alcançados através de lutas e movimentos.

Abordou-se a RESOLUÇÃO Nº 5, DE 22 DE JUNHO DE 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.

Contextualização e discussão do documento, para isso foram formados grupos de estudos, que após a leitura realizaram um debate para a explanação.

Nesse momento, os cursistas relataram histórias de vida para contextualizar as discussões. Para enriquecer o aprendizado foi passado o filme “Xingu, 2011”, sendo possível discutir questões relevantes quanto as conquistas indígenas.

No componente curricular “Práticas de ensino” se trabalhou temas relevantes como: planejamento e estratégias didáticas direcionadas para a educação indígena. Abordou-se o lúdico na aprendizagem, com a proposta da construção de jogos com materiais do cotidiano dos cursistas, e posteriormente foi realizada a socialização de cada jogo produzido. Os cursistas utilizaram materiais diversos como: forma de ovo, tampinhas de pet, palitos, pedras diversas, cd’s, e dvd’s, e todos os materiais construído foram em uma perspectiva diferenciada e bilíngue.

Houve a construção de cartazes nas línguas materna e língua portuguesa para a organização do espaço de nossa sala de aula. Esses cartazes continham o alfabeto ilustrativo, sejam bem-vindos e as palavras de bom dia, boa tarde, boa noite, com licença e obrigado(a).

O trabalho final foi a proposta de um portfólio e os temas desenvolvidos foram relacionados a cultura Hexkaryana: As músicas; remédios naturais; a culinária; datas comemorativas; histórias contadas na comunidade.

O Componente curricular “Metodologia da pesquisa” teve como objetivo orientá-los para a elaboração do trabalho final, que será solicitado na próxima etapa. Os temas trabalhados pelos cursistas são todos oriundos da realidade que vivenciam em suas comunidades, pois almejam levar um retorno que propicie uma educação indígena como estudada na legislação em uma visão diferenciada e que valorize suas histórias e culturas.

Conclusão

Através da pesquisa realizada ficou evidenciado que o Projeto Piraywara tem desenvolvido um papel significativo na educação escolar indígena do estado do Amazonas, por assegurar condições de uma formação para professores indígenas, garantindo uma educação diferenciada, específica, intercultural, bilíngue e com qualidade, preservando e respeitando a cultura dos povos indígenas. A experiência relatada foi de grande relevância para mostrar na prática como tem se desenvolvido esse projeto, que apesar de algumas limitações, como no caso da comunicação, tem conseguido alcançar os objetivos propostos.

Referências

AMAZONAS. Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino. Projeto Piraywara. Programa de formação de professores indígena no Estado do Amazonas. Secretaria da Educação: Amazonas, 1998.

BRASIL, Lei nº 9394. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: 1996.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

RESOLUÇÃO Nº 5, DE 22 DE JUNHO DE 2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica;